

Questão Discursiva 01510

Em vistoria à unidade prisional feminina, que exibia superlotação e celas infectas, úmidas e imundas, o Defensor Público foi informado que a custodiada Vanessa, com 20 anos, deixara a cela 8 da galeria B, e fora internada em hospital penitenciário após passar mal algumas noites antes.

Após expedir ofício solicitando informações do caso, o Defensor recebe o esclarecimento do hospital de que Vanessa havia sofrido intervenção cirúrgica ginecológica, com retirada do útero pelo agravamento de câncer ginecológico, nunca antes diagnosticado. O hospital também informa que a detenta terá que permanecer internada durante ao menos 02 meses para continuação do tratamento, que compreenderá acompanhamento psicológico e psicoterápico paliativos, porque ela apresentou sinais de depressão com a incapacidade reprodutiva. Além disso, segundo laudo médico circunstanciado do oncologista do hospital, a encarcerada está em estágio avançado da doença e precisa fazer uso contínuo de um medicamento que, embora não esteja registrado na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e não seja incorporado e dispensado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), é o único, segundo recentes avanços da medicina lastreados em estudos científicos citados pelo médico, capaz de controlar a doença e resguardar a saúde da custodiada.

Vanessa, embora presa há aproximadamente 01 ano e 03 meses, jamais havia recebido atendimento médico no sistema prisional, uma vez que há pelo menos 05 anos não há médico especializado que atenda na unidade, conforme informações da Direção.

Descreva fundamentadamente a(s) medida(s) que pode(m) ser adotada(s) no caso, individual e/ou coletivamente (dispensada a elaboração de peça).